

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Ano 03 • Número 24 • Janeiro de 2019 • www.sfiec.org.br

MÊS DE REFERÊNCIA: **DEZEMBRO**

EXPECTATIVAS DO EMPRESARIADO DA CONSTRUÇÃO REGISTRAM ALTA HISTÓRICA

Apesar dos principais indicadores do setor da construção cearense apresentarem queda em dezembro, as expectativas dos industriais são de recuperação e crescimento da indústria ao longo de 2019, de acordo com a Sondagem da Construção.

A atividade do setor de construção civil cearense registrou contração em dezembro, seguindo a sazonalidade setorial. Desse modo, o nível de atividade do setor se situou em patamar abaixo do usual para o mês, embora a utilização da capacidade de operação apresentou uma melhora de oito pontos percentuais, alcançando **65% de utilização em dezembro**. Por fim, houve diminuição no quadro de funcionários do setor no período.

Por outro lado, as expectativas são consideradas otimistas para 2019. As projeções **signalizam cenário forte de crescimento para o nível de atividade**, realização de novos empreendimentos e serviços, compra de matérias-primas

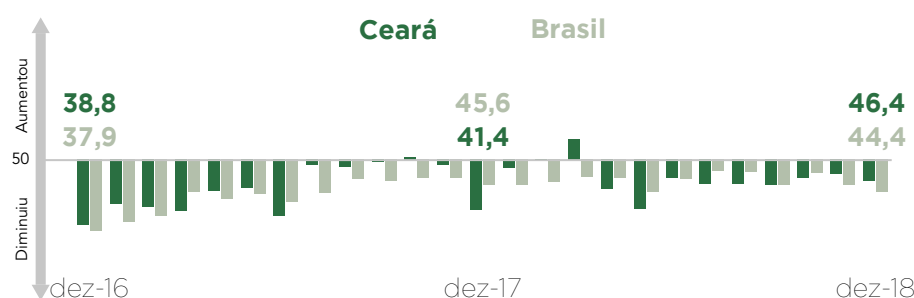
e insumos e para o número de empregados alocados no setor, o qual atingiu o maior valor observado em toda a série histórica (iniciada em outubro de 2014).

Por último, a intenção de investimentos do setor da construção atingiu **44,7 pontos**, apresentando um leve recuo em relação ao mês anterior, mas ainda se situando acima da **média histórica de 34,6 pontos** (contabilizada desde outubro de 2014). Apesar de não ter alcançando os patamares anteriores à crise de 2014, o registro reflete forte intenção para a realização de investimentos, reforçando as expectativas de crescimento e recuperação da indústria da construção civil ao longo de 2019.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução do nível de atividade¹



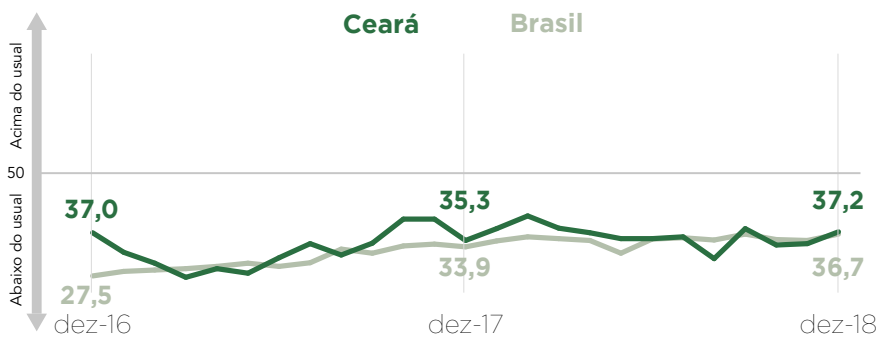
A indústria da construção apresentou queda do nível de atividade em dezembro. Os indicadores do Ceará e do Brasil assinalaram **46,4** e **44,4** pontos, respectivamente, ambos revelando uma retração da atividade maior do que a observada em novembro.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior



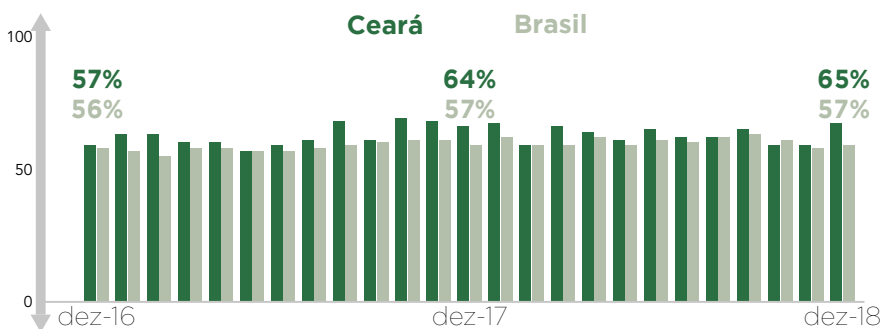
Nível de atividade efetivo em relação ao usual²



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Os índices do Ceará e do Brasil de **37,2** e **36,7 pontos**, respectivamente, revelaram que a atividade da indústria da construção situou-se em patamares abaixo do usual para o mês de dezembro. **A retração é usual para o período do final do ano**, mas observa-se sinais de melhora no indicador, dado que os índices alcançaram **posições superiores às dos anos anteriores**.

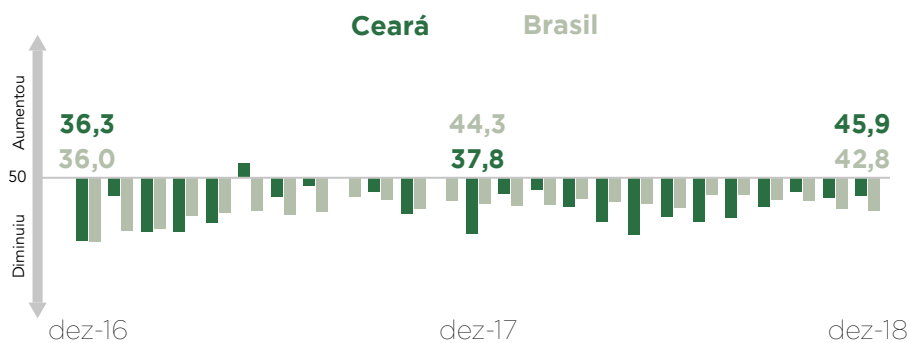
Utilização da Capacidade de Operação (UCO)



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Apesar da queda da atividade, a indústria da construção cearense apresentou **crescimento** da utilização da capacidade de operação ao **alcançar 65% em dezembro**, o maior valor desde novembro de 2017 e correspondendo a um acréscimo de 8 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Já no Brasil, o setor operou com **57% de sua capacidade**, continuando a trajetória de **estagnação** observada desde dezembro de 2015.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Em relação ao mercado de trabalho da construção civil, observa-se mais um mês de retração no número de empregados do setor. No Ceará, o índice anotou **45,9 pontos**, revelando diminuição no quadro de funcionários, mas em menor intensidade em comparação ao Brasil (**42,8 pontos**).

2 Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

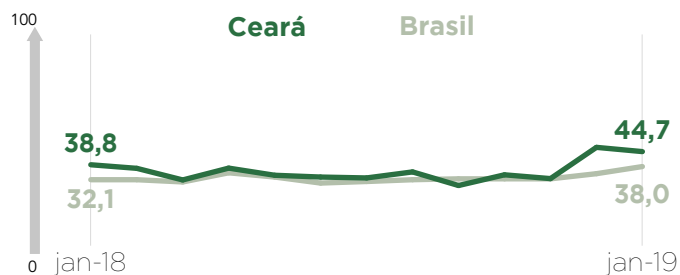
4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.



Intenção de investimento⁶

A intenção de investimentos do setor de construção civil do Ceará atingiu **44,7 pontos** em janeiro, representando uma queda de **1,9 pontos** ante dezembro e situando-se acima da média histórica de **34,6 pontos** (contabilizada a partir de outubro de 2014). Apesar de ainda não ter alcançado os patamares anteriores à crise de 2014, o registro reflete **forte expectativa para a realização de investimentos** pela indústria da construção do estado para os próximos seis meses, reforçando as expectativas de crescimento e recuperação do setor em 2019.

À nível nacional, o índice brasileiro alcançou **38 pontos** em janeiro, apresentando um acréscimo de 3,2 pontos em comparação ao mês anterior e constituindo-se como o maior valor observado desde janeiro de 2014.



⁶ Referente ao mês de coleta do questionário: Dezembro